

Grupo de Trabalho em Bambu: 13 anos de história, ensino, pesquisa e extensão.

Rodrigo Almeida Santos, Josarlete Magalhães Soares

ODS 4; ODS 11; ODS 13

Ensino, Pesquisa, Extensão

Introdução

Desde 2009, anualmente realiza-se na Universidade Federal Viçosa, o evento Troca de Saberes, que reúne professores e estudantes de diversos departamentos e programas bem como movimentos sociais, culturais, indígenas, quilombolas, agricultoras e agricultores. O evento é organizado pelo Núcleo de Educação do Campo e Agroecologia (ECO). A partir de 2013, para suprir a necessidade do evento em se tornar mais autônomo e sustentável, surge o Grupo de Trabalho em Bambu, que vêm desde então desempenhando um importante papel neste processo.

Objetivos

Desenvolvimento de tecnologias sociais, a difusão do bambu como material construtivo em substituição a materiais convencionais, a capacitação de agentes multiplicadores e a inserção do bambu como uma ferramenta de transformação sócio-ambiental, política e econômica.



Material e Métodos ou Metodologia

O Grupo é formado por estudantes técnicos e professores que a partir de uma perspectiva ecopedagógica, contribui para a formação política e técnica dos indivíduos e a construção coletiva do conhecimento, fazendo a ponte da teoria com a prática. A auto-gestão e a horizontalidade nas atividades são uma importante estratégia para garantir a transmissão dos saberes.

Apoio Financeiro

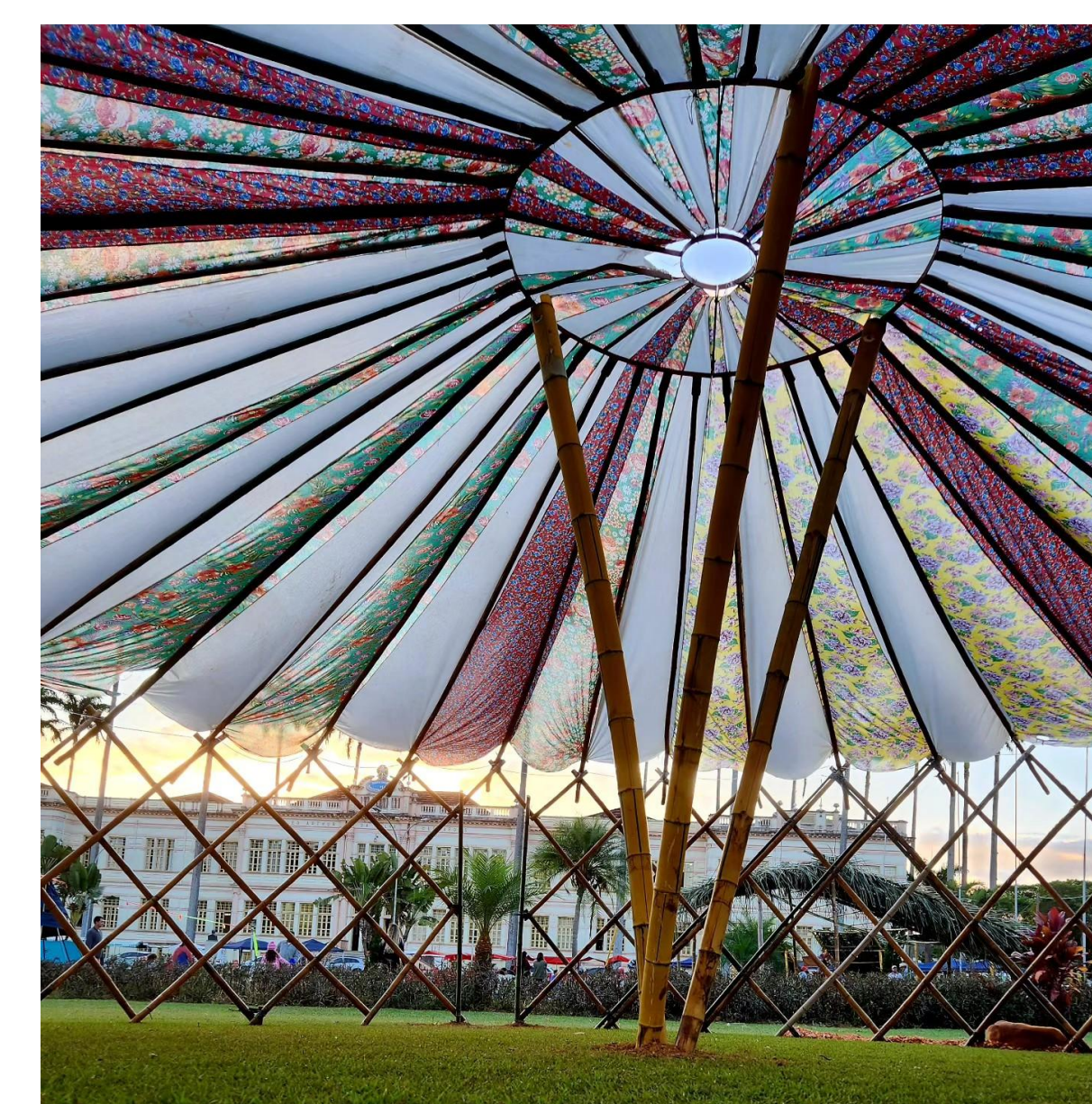


Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Ao longo destes últimos 13 anos o grupo realizou diversos cursos, minicursos, oficinas, palestras e vivências para um público diverso, dentro e fora da universidade, desenvolve projetos de pesquisa, ensino e extensão, criou desenvolveu e aperfeiçoou equipamentos e estruturas como podemos destacar: Yurts, Tipis, Geodésicas, banheiro seco, integral bambu, brinquedos para crianças, cestas, balaio, objetos decorativos, estruturas temporárias e fixas, entre outros.

Conclusões

O grupo contribui de forma significativa para a criação e implementação de um novo design em estruturas itinerantes para eventos, desenvolvendo estudos e práticas em técnicas construtivas, trazendo inovações e resgatando técnicas tradicionais para o evento Troca de Saberes. Para além, conseguimos trabalhar toda a cadeia produtiva do bambu, do corte a coleta, manejo, identificação, tipos de tratamentos diferentes usos e sua aplicação como tecnologias sociais.



Bibliografia

BARBOSA, Willer A; GRUPIONI, Christina; et al **Gramado-escola na Troca de Saberes: aldeia de bambu e ressurgência** Puri.SNEA; 2016; Seropédica-RJ.